



**COMUNICADO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AR- ÁGUAS DO RIBATEJO EIM**

**EM DEFESA DA ÁGUAS DO RIBATEJO E DOS SEUS TRABALHADORES**

1. Um trabalhador da AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A. (AR) foi, no dia 26 de novembro, vítima de uma agressão bárbara por parte de um cliente, quando tentava fazer uma verificação em resultado de uma reclamação;
2. Essa agressão, tal como todo e qualquer ato de violência, física ou verbal, merece o nosso veemente repúdio e condenação, pelo que será objeto do adequado tratamento, em sede própria, e será levado até às últimas consequências;
3. Queremos, também, expressar todo o nosso apoio e solidariedade para com o trabalhador vítima da agressão e, na pessoa dele, a todos quantos trabalham diariamente na prestação dos serviços públicos essenciais de água e saneamento;
4. Estes homens e mulheres são pessoas honestas, que procuram dar o seu melhor e, por isso, merecem o nosso respeito e reconhecimento;
5. Ao longo das últimas semanas, a AR tem sido alvo de sucessivos ataques, críticas mais ou menos diretas (a maior parte muito pouco construtivas) e notícias difamatórias (quer sobre a empresa, quer sobre trabalhadores da mesma) ou posts nas redes sociais que, muitas vezes, não correspondem à verdade;
6. As causas para isso serão os alegados “abusos” da empresa, as “faturas elevadíssimas” ou outras histórias das quais habitualmente se conhece apenas uma das partes;
7. Importa, por isso, esclarecer o seguinte: o valor de uma fatura depende de dois fatores, as tarifas e os consumos;

8. Relativamente às tarifas de água e saneamento praticadas pela AR, são das mais baixas da região e estão claramente abaixo da média nacional;

9. Quanto aos consumos, os mesmos não dependem da AR, mas sim dos clientes;

10. Nas situações em que existem consumos muito elevados, isso traduz-se, naturalmente, em faturas de valor elevado. Os (muito poucos) erros que existem, são sempre corrigidos. Mas deve ser salientado que, na esmagadora maioria dos casos, as faturas traduzem o que foi consumido por parte dos clientes;

11. Importa referir que, tal como vem sucedendo de há largos anos a esta parte, e mediante solicitação para o efeito, a AR poderá possibilitar o pagamento faseado da fatura para ir de encontro às dificuldades que alguns clientes possam ter para proceder à sua liquidação de uma só vez;

12. Estamos, como sempre, disponíveis para receber as críticas, as reclamações, e em trabalhar para encontrar soluções para todos os problemas. Mas isso tem de acontecer com respeito pelos mais elementares princípios da boa educação, civilidade e honestidade. Não pode valer tudo!

13. Bem sabemos que o momento que vivemos, face à preocupação com a saúde dos cidadãos e suas famílias, gera incerteza e ansiedade, agravando em alguns casos a situação socioeconómica das famílias, e por isso, o Conselho de Administração, relembra a importância da empresa para a região, num espírito municipalista de gestão, gerando postos de trabalho, permitindo a realização de investimentos estruturantes para o abastecimento de água e saneamento ao longo dos dez anos da sua existência, sempre numa ótica de melhor servir toda a população abrangida pela empresa.

Salvaterra de Magos, 3 de dezembro de 2020

***O Conselho de Administração***

*Francisco Silvestre de Oliveira | Catarina Pinheiro Vale | Pedro Paulo Ramos Ferreira*